

Carpina **Pernambuco - PE**

Histórico

O município de Carpina começou a ser povoado a partir da segunda metade do século XVII, por exploradores de pau-brasil e criadores de gado. As atividades econômicas se ampliaram com a implantação dos engenhos para fabrico de açúcar e consequente desenvolvimento das culturas de subsistência.

Com a construção da linha férrea para limoeiro, inaugurada em 1882, Chão do Carpina ganhou uma estação intermediária. A vila recebeu, posteriormente o nome de Floresta dos Leões que, também, foi transferido à cidade, permanecendo assim por mais de cinquenta anos, até voltar ao nome primitivo.

O crescimento da vila se deu em virtude de vários fatores, destacando-se a salubridade do clima; a proximidade e a facilidade de condução para a Capital da Província. Em face dessas vantagens várias famílias do Recife, na primeira metade do século XX, se estabeleciam ali durante o veraneio.

A origem do topônimo foi motivada pela presença por volta de 1822, de um tanoeiro de nome Martinho Francisco de Andrade Lima que residia numa clã, a quem os almocreves o chamavam de “Campina”.

Gentílico: carpinense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Florestas dos Leões, pela lei municipal nº 12, de 15-12-1901, subordinado ao município de Pau d’Alho.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Floresta dos Leões, pela lei estadual nº 991, de 01-07-1909, desmembrado dos municípios de Pau d’Alho e Nazaré.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Floresta dos Leões, figura no município de Pau d’Alho.

Elevado à categoria de cidade e sede municipal com a denominação de Floresta dos Leões, pela lei estadual nº 1931, de 11-09-1928, desmembrado dos municípios de Pau d’Alho e Nazaré. Constituído de 2 distritos: Floresta dos Leões e Lagoa do Carro, o segundo desmembrado de Nazaré. Instalado em 01-01-1929.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Floresta dos Leões e Lagoa do Carro.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 235, de 09-12-1938, o município de Floresta dos Leões passou a denominar-se Carpina.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 2 distritos: Carpina (ex-Floresta dos Leões) e Lagoa do Carro.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 2 distritos: Carpina e Lagoa de Carro.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 4949, de 20-12-1963, desmembra do município de Carpina, o distrito de Lagoa do Carro. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Pelo Acordão do Tribunal de Justiça, mandado de segurança nº 57.132, de 03-09-1964, o município de Lagoa do Carro é extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Carpina, como simples distrito.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 2 distritos: Carpina e Lagoa do Carro.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei estadual nº 10619, de 01-10-1991, desmembra do município de Carpina o distrito de Lagoa do Carro. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Floresta dos Leões para Carpina, alterado pelo decreto-lei estadual nº 235, de 09-12-1938.